



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SECRETÁRIO DE ESTADO
ADJUNTO DA DEFESA NACIONAL

**Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge
Seguro Sanches, por ocasião do 46º Aniversário da Polícia Judiciária Militar**

Academia Militar, Amadora, 6 de outubro de 2021



Um cumprimento especial a todos os profissionais, mulheres e homens que, com serviço público, diariamente constroem a Polícia Judiciária Militar e asseguram a sua principal missão de investigação criminal dos crimes de natureza estritamente militar e dos cometidos no interior das Unidades, Estabelecimentos e órgãos militares.

Parabéns e obrigado por estes 46 anos de dedicação e missão pelo serviço público no Ministério da Defesa Nacional.

A PJM tem praticamente a idade da Democracia portuguesa. Ao longo da sua vida, este corpo superior de polícia criminal tem sofrido importantes alterações que acompanharam a consolidação e a evolução do Estado de Direito Democrático. Alterações e evolução que foram no sentido da sua estabilização institucional no quadro do Ministério da Defesa Nacional, e da sua colocação na dependência funcional das Autoridades Judiciárias, enquanto órgão coadjuvante de Polícia Criminal.

A PJM é um serviço essencial do sistema de justiça militar português, também ele o resultado de um longo e profundo movimento de transformação ao longo da história. No período mais recente da democracia, a revisão constitucional de 1997 e outras alterações relevantes marcaram essa transformação de forma decisiva, pondo fim à tradição da autonomia da justiça militar, com a extinção dos tribunais militares em tempo de paz, e definindo o quadro atual de atuação da PJM.

Neste quadro, o sistema de justiça militar tem hoje como objetivo proteger a “função militar”, que é a defesa militar da República, e não mais, como no passado, proteger a “organização militar”. Esta é, portanto, a missão fundamental da PJM, que passa por garantir a salvaguarda dos interesses militares da defesa nacional contra factos lesivos, o que este corpo superior de polícia faz coadjuvando as autoridades judiciais nas ações de prevenção e de investigação criminal da sua competência.

Na prossecução deste papel, a Polícia Judiciária Militar assume como Princípios e Valores a Legalidade, a Relevância, a Inovação,



o Trabalho em Equipa e a Transparência. É, assim, com muito apreço que notamos que sob a direção do Senhor Comodoro Paulo Isabel, a quem o Senhor Ministro da Defesa Nacional deu posse em outubro de 2019, a PJM tem vindo a reafirmar estes princípios e valores no seu trabalho, conseguindo ultrapassar as sérias dificuldades que atravessou na sua história mais recente.

Nos últimos 2 anos a PJM percorreu realmente um importante caminho, que cumpre louvar. Aumentou a sua capacidade de conduzir inquéritos, reforçou as ações de prevenção de criminalidade, promoveu Cursos de Formação de Investigadores (CFI), e participou decisivamente na criação da Unidade de Prevenção ao Assédio (UPA) do Ministério da Defesa Nacional, que agora integra, para além de ter criado mecanismos inovadores, como, no ano passado, o portal das denúncias on-line da PJM.

Estes passos sólidos assentam num trabalho diário de imenso valor, dedicação e cuidado dos inspetores desta polícia militar, bem como de todos os seus colaboradores, mulheres e homens, militares e civis. Todos são o espelho da qualidade do seu trabalho

e da sua importância para o bom funcionamento da Defesa Nacional. Este caminho deverá continuar a ser pautado pelo respeito permanente pelo dever de cooperação institucional, que é, aliás, a prática que tem marcado sempre a Polícia Judiciária Militar ao longo da sua existência, e de que o passado recente constituiu uma exceção.

Cabe ao Governo e ao Ministério da Defesa Nacional, enquanto tutela hierárquica, continuar a apoiar e a reforçar diariamente este caminho.

Em primeiro lugar, apoiando a aposta da PJM na renovação e qualificação dos meios humanos e tecnológicos à sua disposição, tarefa na qual também os ramos das Forças Armadas têm um papel a desempenhar. Estamos cientes da importância que representa para esta instituição a qualificação constante dos seus quadros de pessoal, com o objetivo de garantir a capacidade de cumprir a sua missão com o máximo de competência.

Em segundo lugar, continuando a apoiar o trabalho da Direção, que é constante, de revisão e adaptação de procedimentos, garantindo que todos os mecanismos de controlo e supervisão necessários às estruturas de serviço público estão permanentemente garantidos na PJM.

Para atingir estes objetivos, a PJM deverá manter-se na busca permanente da excelência, focando-se na eficácia e eficiência da utilização dos recursos de que dispõe de modo a criar, manter e reforçar a credibilidade dos seus serviços e a confiança de quem serve. É com base nesta confiança que deve continuar a ser construído o futuro desta instituição.

Temos tido a oportunidade de assinalar o compromisso que o Ministério da Defesa Nacional mantém com o reforço da imagem pública da Polícia Judiciária Militar.

Neste dia de aniversário, quero, em nome do governo, estimular-vos para que prossigam o bom trabalho, a defesa do Estado de Direito e se continuem a comprometer, de forma intransigente

com a credibilidade e a transparência da justiça militar. Podem contar com o nosso empenho para vos apoiar nesta tarefa.

Obrigado